

ESPORTES

ELIMINATÓRIAS De olho na Colômbia, primeira atividade da Seleção Brasileira no DF conta com presença de Endrick e o "reforço" de Caleb, goleiro de 18 anos da base do Capital. Treinamento no Bezerrão não deu pistas sobre possível escalação

O Brasil dos brasilienses

ARTHUR RIBEIRO*
MEL KAROLINE*

Igor Barrankiewicz/@bikphoto



"Reforço" no gol da Seleção Brasileira durante o primeiro treinamento no Bezerrão, Caleb é lapidado pelo Capital, semifinalista do Candangão 2025

De volta a Brasília cinco meses após a goleada de 4 x 0 contra o Peru, em outubro do ano passado, a Seleção Brasileira começou os trabalhos na preparação para o próximo jogo e pôde ver de perto o talento brasiliense em ação. Na tarde de ontem, Dorival Júnior comandou uma atividade no Bezerrão, estádio do Gama, com a presença de Endrick, cria de Taguatinga, e Caleb, goleiro sub-20 do Capital, que reforçou o plantel de convocados. Foi a primeira atividade do Brasil de olho na partida contra a Colômbia, na quinta-feira, às 21h45, no Mané Garrincha, pela 13ª rodada das Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026.

Titular da amarelinha, Alisson chegou de viagem durante a tarde, por isso a comissão técnica convidou o jovem Caleb, de 18 anos, para completar a atividade dos goleiros. Nascido no Gama, o arqueiro atua na base do Capital e estava quase no quintal de casa quando pôde dividir as traves com Bento, do Al-Nassr, e Lucas Perri, do Lyon. Ele foi relacionado para as partidas do clube no Candangão 2025, além de ter jogado pelo sub-17 e na Copa Brasília.

"Recebi a notícia no sábado, pelo diretor do Capital, e foi inacreditável. Achei que era mentira, mas, quando entrei no campo, pude ver que era verdade e desfrutei desse momento. Foi uma oportunidade única na minha vida, porque estive junto dos melhores do Brasil. São referências no gol, jogadores que admiro, como o Lucas Perri e o Bento, além do auxiliar Marquinhos, que me deu muitos conselhos", contou ao Correio.

Exultante com o convite, Caleb aproveitou ao máximo o contato com os ídolos e quer transformar a experiência em combustível para a carreira.

"Cheguei primeiro no vestiário e, conforme os outros chegaram, eles me cumprimentaram e foram muito humildes. Olhava para os lados tentando acreditar naquilo que estava acontecendo, porque eu estava ali com os melhores do mundo, era incrível. Apesar de saber que pulei algumas etapas, eu só conseguia pensar que tenho

que viver isso mais vezes, então me motivou a trabalhar cada vez mais para poder estar com a Seleção", completou.

Outro candango em campo, Endrick teve participação discreta durante os 15 minutos abertos para a imprensa. Convocado para o lugar de Neymar, o jogador do Real Madrid esteve de volta ao Gama, cidade onde treinou durante a infância na escolinha do clube alverde antes de ir para o Palmeiras.

Ele fez parte do grupo que trabalhou com bola sob a supervisão de Dorival Júnior, ao lado de nomes, como Vinícius Júnior, Rodrygo e Savinho. A atividade não deu pistas sobre os possíveis titulares e nem se o cria do DF pode pintar como uma surpresa na escalação, apesar de o treinador ter tido uma conversa ao pé de orelha com o jovem.

Atletas que atuaram no domingo pelos clubes, como o caso dos flamenguistas Gérson, Léo

Ortiz, Wesley e Alex Sandro, do palmeirense Estevão e de Gabriel Magalhães, do Arsenal, fizeram um trabalho à parte na academia e de recuperação física.

Bruno Guimarães e Joelinton, que enfrentaram Alisson na decisão da Copa da Liga Inglesa, chegaram a Brasília durante a tarde e ficaram de fora, assim como Raphinha. O último a chegar foi o zagueiro Marquinhos, que desembarcou no quadradinho à noite.

O Brasil faz outra sessão de

treino na tarde de hoje, novamente no Bezerrão, e amanhã no Mané Garrincha, para montar a equipe titular que encara a Colômbia. Em quinto lugar na tabela das Eliminatórias para a Copa do Mundo e com mais seis rodadas pela frente, a Seleção Brasileira está a sete pontos da líder Argentina e joga contra os hermanos no dia 25.

* Estagiários sob supervisão de Marcos Paulo Lima

O elo de James com o Mané

Autor do gol mais bonito da Copa do Mundo de 2014, James Rodriguez desembarcou no domingo em Brasília. Na quinta-feira, às 21h45, orquestra a Colômbia para o duelo contra a Seleção Brasileira, no Mané Garrincha, palco especial para o meia.

James disputou 34 jogos oficiais no país. Passou por Belo Horizonte, São Paulo, Rio, Porto Alegre, Curitiba, Fortaleza, Manaus e Cuiabá. Em Brasília, desfilou duas vezes e tem aproveitamento perfeito.

Em 19 de junho de 2014, abriu o placar para o 2 x 1 sobre a Costa do Marfim, pela fase de grupos da Copa do Mundo. Dez anos depois, retornou ao Mané com a camisa do São Paulo. Em 24 de fevereiro, saiu do banco para decretar o 3 x 1 sobre a Inter de Limeira, pelo Paulistão. Naquele período, havia rumores sobre a vontade do colombiano de deixar o tricolor. Cinco meses depois, o rompimento foi anunciado.

James está no segundo time desde que deixou o Brasil. Retornou a Madri, mas para defender o Rayo Vallecano. Durou sete jogos e se transferiu para o León. Em 11 exibições com companhia mexicana, ultrapassou a participação em gols registrada pelo São Paulo: duas bolas na rede e cinco assistências contra uma comemoração e quatro passes decisivos para companheiros nos tempos de Morumbi.

James esteve em campo em todas as partidas de Los Cafeteros nestas Eliminatórias. A campanha de quarto lugar tem dois gols e quatro assistências do camisa 10.

Membros da comissão técnica e estafe da seleção colombiana chegaram a Brasília no sábado. No dia seguinte, 10 atletas desembarcaram na cidade. Eles foram ao campo do CT do Brasiliense, no Setor de Clubes Sul. Ontem à tarde, Jhon Arias, do Fluminense, e Richard Ríos, do Palmeiras, juntaram-se à delegação antes da segunda atividade. Atacante do Liverpool, Luis Diaz aterrissou no DF durante a noite. O técnico Néstor Lorenzo comanda, hoje, a terceira sessão no campo do Jacaré.

LIBERTADORES

Brasileiros conhecem rota em sorteio com saia justa

MARCOS PAULO LIMA

A Confederação Sul-Americana de Futebol sorteou, ontem, os grupos da Libertadores. Três cidades disputam o direito de receber a final única, em 29 de novembro. Uma delas é Brasília. Homologada pela CBF, a capital do país tem como concorrentes Lima, no Peru, e Montevideu, no Uruguai. Enquanto o destino da decisão segue sob suspense, os sete times brasileiros conheceram os adversários na primeira fase.

Atual campeão, o Botafogo foi alocado no Grupo A. Há dois adversários tradicionais na chave: o argentino Estudiantes de La Plata e a Universidad de Chile. O Carabobo da Venezuela é uma espécie de fiel da balança.

Tricampeão continental, o Flamengo terá de encarar a

altitude de Quito em um duelo contra a LDU, campeã da Libertadores em 2008. Os outros dois confrontos são mais acessíveis, diante do Deportivo Táchira da Venezuela e do Central Córdoba, da Argentina.

Outro tricampeão, o São Paulo, caiu em um grupo indigesto. Enfrentará o Libertad, reencontrará o Talleres e medirá forças com o Alianza Lima, de Barcos e Paolo Guerrero. A equipe peruana desbancou o Boca Juniors na fase preliminar.

A Libertadores tem dois times nordestinos pela primeira vez. Um deles, o Fortaleza, duelará com o atual campeão da Libertadores, o tradicional Colo-Colo, e contra o Atlético Bucaramanga.

Assim como na última par-

Luis Robayo/AFP



O Botafogo do magnata americano John Textor defende o título do principal torneio da América do Sul

ticipação, em 1989, o Bahia caiu na chave do compatriota Internacional. Esse, talvez, seja o grupo mais forte. Nacional do Uruguai e Atlético Nacional da

Colômbia são os outros dois.

O Palmeiras tem um duelo tenso pela frente contra o Cerro Porteño do Paraguai devido a casos de racismo em jogos no

Paraguai. O mais recente, contra o atacante Luighi, do sub-20. O alverde, inclusive, exige a exclusão do adversário das competições sul-americanas.

» Copa Sul-Americana

Grupo A: Independiente-ARG, Guarani-PAR, Nacional Potosí-BOL e Boston River-URU;

Grupo B: Defensa y Justicia-ARG, Universidad Católica-CHI, Cerro Largo-URU e Vitória

Grupo C: América de Cali-COL, Huracán-ARG, Racing-URU e Corinthians;

Grupo D: Grêmio, Godoy Cruz-ARG, Sportivo Luqueño-PAR e Atlético Grau-PER

Grupo E: Cruzeiro, Palestino-CHI, Unión Santa Fé-ARG e Mushuc Runa-EQU;

Grupo F: Fluminense, U. Española-CHI, Once Caldas-COL e GV San José-BOL

Grupo G: Lanús-ARG, Vasco, A. Puerto Cabello-VEN e Melgar-PER

Grupo H: Atlético-MG, Caracas-VEN, Cienciano-PE e Deportes Iquique-CHI

Fase de grupos começa em 2 de abril e termina em 28 de maio

Fase de grupos

Grupo A
BOTAFOGO
Estudiantes
U. de Chile
Carabobo-VEN

1ª rodada (2 a 3/4)
U. de Chile x Botafogo
Carabobo x Estudiantes

Grupo B
River Plate
Ind. del Valle
Universitario-PER
Barcelona-EQU

1ª rodada (2 a 3/4)
Universitario x River Plate
Barcelona x Ind. del Valle

Grupo C
FLAMENGO
LDU
Dep. Táchira-VEN
Central Córdoba-ARG

1ª rodada (2 a 3/4)
Dep. Táchira x Flamengo
Central Córdoba x LDU

Grupo D
SÃO PAULO
Libertad
Talleres
Alianza Lima

1ª rodada (2 a 3/4)
Talleres x São Paulo
Alianza Lima x Libertad

Grupo E
Racing
Colo-Colo
FORTALEZA
A. Bucaramanga-COL

1ª rodada (2 a 3/4)
Fortaleza x Racing
A. Bucaramanga x Colo-Colo

Grupo F
Nacional-URU
INTERNACIONAL
Atlético Nacional
BAHIA

1ª rodada (2 a 3/4)
Atlético Nacional x Nacional
Bahia x Internacional

Grupo G
PALMEIRAS
Bolívar
Sporting Cristal
Cerro Porteño

1ª rodada (2 a 3/4)
Sporting Cristal x Palmeiras
Cerro Porteño x Bolívar

Grupo H
Peñarol
Olimpia
Vélez Sarsfield
S. A. Buló Buló-COL

1ª rodada (2 a 3/4)
Vélez Sarsfield x Peñarol
San A. Buló Buló x Olimpia